

Nome completo: Marcos Fabio Cardoso de Faria
Cargo comissionado: Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva
Email profissional: marcos.faria@igualdaderacial.gov.br
Telefone: (61) 2027-3944

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Doutorado em Estudos de Linguagens

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil com período sanduíche na Universitat Autònoma de Barcelona.

Mestrado em Estudos Literários

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil

Graduação em Letras – Licenciatura em Português e Alemão

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil com período de intercâmbio na Friedrich-Schiller-Universität Jena.

Técnico em Meio Ambiente

Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas.

Formação em Avaliação de Políticas Públicas

Escola Nacional de Administração Pública - Enap.

Movimentos Migratórios e Integração de Migrantes no Brasil

Escola Nacional de Administração Pública - Enap.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Presidência da República do Brasil, Casa Civil (2023-2024)

Servidor Requisitado para atuar na Secretaria de Articulação e Monitoramento da Casa Civil
Atuação na articulação e monitoramento das políticas do Ministério da Igualdade Racial e Ministério das Mulheres

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Brasil – (2017-Atual)

Professor Adjunto de Letras e Humanidades no curso de Ciência e Tecnologia

Atuou em diversas frentes da administração públicas, tais como: Presidente da Comissão de heteroindentificação de candidatos declarados pretos e pardos e confirmação de candidatos indígenas nos processos seletivos da UFVJM; Coordenador do programa de extensão universitário CiênCEArte - ciência, cultura, educação e arte: diálogos transdisciplinares entre universidade e sociedade; Representante docente do ICET junto à Comissão responsável por criar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI-UFVJM; Membro da Comissão Encontro de Saberes; Coordenador do curso de ciência e tecnologia; Membro do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CACE); e Vice-presidente da Comissão de Iniciação Científica.

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil (2015-2017)

Professor temporário do departamento de Linguagem e Tecnologia, Metodologia e linguagens para os cursos de Engenharia de Materiais e Engenharia da Computação. Português no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes. Português Aplicado à Hospedagem. Redação e Estudos Linguísticos. Língua Portuguesa, Literatura e Cultura. Processos editoriais. Professor Voluntário do projeto de extensão Português como Língua de Acolhimento e Cultura Brasileira para refugiados, portadores de visto humanitário e imigrantes em situação de vulnerabilidade social e do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação PEC-G (Leitura e produção de textos).

Faculdade COTEMIG (2014-2017)

Professor de ensino superior nos cursos de Bacharelado em Sistema de Informações e no Tecnólogo de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Friedrich-Shiller-Universität Jena (2010-2011)

Tutor de curso do Institut für Romanistik. Aplicador do Exame Celpe-Bras.

Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares, IEAT-UFMG (2009-2012)

Colaborador de acompanhamento editorial.

EDITOR E CURADOR:

Laboratório Editorial Aquilombô (2018 – atual)

Livros editados:

Uma boneca no lixo, de Cristiane Sobral. / *O teatro negro de Cidinha da Silva*. / *Fragments do tempo Presente*, Rosane Borges. / *Palavra-viva: Dramaturgias de Dione Carlos*. *A casa Fechada*, de Marcos Fábio de Faria / *Afroapocalítico*, de Rodrigo Jerônimo e Marcos Fábio de Faria.

Revista Em Tese (2013 – 2013)

DRAMATURGIAS:

Madame Satã. Direção de Rodrigo Jerônimo e João das Neves - 2015.

Elekô: guerreiras. Direção de Michelle Sá, direção musical de Bia Nogueira - 2016.

Performance Blues para o fim do mundo, direção Rodrigo Jerônimo - 2018

Filofobia. Direção André Luiz Dias e Rodrigo Jerônimo, direção musical de Bia Nogueira - 2019.

In-Maison, performance para a exposição In-Masion do Artista plástico Maloka, direção Rodrigo Jerônimo e Bia Nogueira, com Katia Aracelle, Alysson Salvador, Djonga, Bia Nogueira e Rodrigo Jerônimo- 2019.

Rueiros, Direção de Rodrigo Jerônimo, direção musical de Bia Nogueira. 2019

Dandara para todas as mulheres, direção de Bia Nogueira e Rodrigo Jerônimo. 2020
IMuNe Experience - Performance do Instante da Música Negra, que conta com atuações de Elza Soares e Djonga - 2020.

ROTEIROS E PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS:

Pelos cantos do candombe. Documentário. Também assina direção junto de Rodrigo Jerônimo. 2015.

Nu. Vídeo promocional do álbum Nu, do Rapper Djonga, que compartilha os créditos de roteiro. 2021.

PROJETOS DE PESQUISA:

Discurso e positividade: inscrições midiáticas sobre hiv/aids – financiado por Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG – (2022-2023)

GEPTT - Gênero, Tecnologia e Trabalho – CEFET-MG – (2016-2019)

Documentário Pelos Cantos do Candombe – Projeto financiado pelo SEPIR e MinC – (2014-218)

Madame Satã – um musical brasileiro – Financiado pelo Galpão Cine Horto – (2014-2015)

TRABALHOS DE PESQUISA:

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI-UFVJM).

Guará – Grupo de Pesquisas Descoloniais em Arte Contemporânea (UDESC).

Grup de Recerca Estudis Socials i de Gènere de Poder i la Subjectivitat (Universitat Autònoma de Barcelona).

Membro Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as – ABPN.

IDIOMAS:

Espanhol – Fluente

Inglês – Intermediário-avançado

Catalão – Intermediário-Avançado

Alemão – Intermediário

OUTRAS ATIVIDADES DE INTERESSE:

Exemplos de atuação como conferencista e pensador sobre temáticas relativas ao estudo de raça e negritude no âmbito nacional e internacional, como nos seguintes eventos:

Encontro sobre questões raciais e saúde: 10 anos da lei de cotas, os avanços e os desafios no curso de medicina - UFVJM 2022.

Enseñar la cultura desde los márgenes: racismo, apropiación cultural y aculturación en las clases de lengua extranjera - Curso na Universidad Pablo de Olavides. 2021

Representatividade y visibilidad de los creadores Afros Latinoamericanos - Charlas sobre representatividade y visibilidad de los creadores Afros Latinoamericanos. 2021.

O bicentenário do Brasil em IV atos: uma perspectiva sociocultural - Centro Cultural Brasil-Moçambique. 2021.